

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022



Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

Opinião

**A PROBLEMÁTICA
AMBIENTAL E
SOCIOECONÔMICA**

Devido ao crescente processo de Globalização, que visa e proporciona um aumento tecnológico nos meios de comunicação, transportes, e com isso gera um aquecimento no setor industrial, o que motiva a competição entre os mercados internacionais, motivados por interesses econômicos, devido às culturas consumistas mundiais e a valorização dos padrões internacionais, que despertam desejos nos consumidores, que veem em propagandas e meios de comunicação, veiculados pelas ferramentas tecnológicas advindas do processo de globalização, produtos, serviços, padrões físicos, estipulados por estilos internacionais, gerando modismos. O que acaba gerando cada vez mais importações e exportações de produtos, contribuindo para a geração de problemas ambientais e socioeconômicos em várias localidades.

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

2

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL E SOCIOECONÔMICA

As importações diminuem os investimentos tecnológicos nas regiões locais, que não investem em pesquisa e produção dos produtos trazidos de fora, ocasionando também maiores gastos com fretes e combustíveis, contribuindo para o aumento da degradação ambiental, e também, faz com que deixemos de gerar vagas de empregos para a população dessas localidades, além de diminuirmos os investimentos em pesquisa em várias áreas que damos preferência aos importados.

Deixamos ainda de contribuir para o nosso PIB (Produto Interno Produto) local e nacional, quando compramos

mercadorias de outras cidades, estados e países, que ficam com os lucros de toda essa produção.

Estudos de Regionalismo Crítico, incentivam a produção local de produtos a serem consumidos em suas localidades, instruindo a contribuição com os 3 pilares da Sustentabilidade (Econômico, Social e Ambiental). Com o aumento da demanda por produtos e serviços, as fábricas passam a produzir mais, a gerar mais vagas de empregos, a investir mais em pesquisa e tecnologia do seu ramo de atividade, se especializando cada vez mais na sua área de atuação, produzindo produtos nacionais com cada vez mais qualidade. Estudos de matérias-primas locais também contribuem para as questões econômicas, sociais e ambientais, que estão quase sempre interligadas.

A problemática ambiental e socioeconômica se dá devido,

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022



Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL E SOCIOECONÔMICA

principalmente, a fatores relacionados ao setor fabril, ao grande número das importações entre as nações, aos processos de urbanização das cidades de forma não planejada, com densidade demográfica alta em muitas localidades delas, entre outros fatores. Também devido ao crescimento populacional, que gera cada vez mais demanda por produção, porém para tudo isso existem soluções, que podem amenizar esses impactos ambientais, com planejamentos sustentáveis, paralelamente, e, muitas delas, dessas soluções, de formas práticas e com custos acessíveis, contribuindo para a

diminuição da degradação ambiental.

O grande número de importações também faz com que deixemos de gerar vagas de empregos para a população dessas localidades. Deixando ainda de contribuir para o nosso PIB (Produto Interno Produto) local e nacional, quando compramos mercadorias de outras cidades, estados e países, que ficam com os lucros de toda essa produção. Esse problema acontece em todas as áreas de produção de produtos e comercialização e importação dos mesmos, assim como também na grande área da Arquitetura e Urbanismo.

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *